

## Portos movimentam 420 mi de toneladas entre janeiro e maio.

Volume é 2,32% superior ao verificado nos primeiros cinco meses do ano passado.

Os portos brasileiros movimentaram 419,4 milhões de toneladas entre janeiro e maio deste ano. O volume é 2,32% superior ao verificado nos primeiros cinco meses do ano passado. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A maior parte desta movimentação é realizada pelos Terminais de Uso Privado (TUPs), empreendimentos autorizados à iniciativa privada localizados, em sua maioria, fora das áreas dos portos organizados.

O diretor de Outorgas Portuárias da Secretaria Nacional de Portos, Ogarito Linhares, comemorou o resultado e fez a comparação “o efeito representa 25% do total de toneladas movimentadas por ano no Porto de Paranaguá, o segundo maior porto do Brasil. Isso mostra que estamos no caminho certo”, celebrou Ogarito.

Entre as cargas movimentadas no País, 64,1% são de grãos sólidos. Soja, farelo de soja, açúcar, milho, trigo e fertilizantes fazem parte desta lista. Mas, das 268,9 milhões de toneladas, 57,9% são referentes apenas à movimentação de minério de ferro.

Outros 21,1% das mercadorias são de grãos líquidos. Óleos de soja, mamona, solventes, petróleo e seus derivados estão entre os produtos que passaram pelos portos brasileiros.

Os contêineres respondem por 9,5% do total movimentado no País, enquanto a carga solta corresponde a 5,2%, incluindo madeira, bobina de papel, aço.

Uma parcela de 34,7% da movimentação de cargas no País aconteceu em portos públicos. De acordo com a Antaq, 144,2 milhões de toneladas mercadorias foram movimentadas nos primeiros cinco meses deste ano. O volume é 0,7% menor do que o verificado no ano passado, quando 145,3 milhões de toneladas foram operadas no período no País.

Segundo dados da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o Porto de Santos, nos primeiros cinco meses de 2017, foi registrada a movimentação de 50 milhões de toneladas no cais santista.

### Tups

Os TUPs foram responsáveis por 65,3% da movimentação total incluindo importações e exportações.

Os terminais privados movimentaram entre janeiro e maio mais de 280 milhões de toneladas, que representa um aumento de quase 6% em relação a 2016. Em janeiro, os TUPs registraram a maior alta do ano, 15,6%, seguido de fevereiro com 11,6%.

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), responsável pela movimentação de minério de ferro, teve crescimento de 6,99% no acumulado do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em segundo está o Terminal de Tubarão, próximo ao Porto de Vitória (ES), com alta de 6,6%, que também transporta minério de ferro, grãos e fertilizantes.

Fonte: **A Tribuna**

[www.atribuna.com.br](http://www.atribuna.com.br)